

Problema, não. Solução

Pivô de um embate entre alas da sociedade civil e a ONU, a economia verde, um dos temas centrais da Rio+20, precisa ser vista não como problema, mas como instrumento a ser usado com inteligência em busca das soluções. Temerosos de que seja apenas uma casca para esverdear os velhos processos de sempre, sem trazer modificações de fundo, muitos veem na economia verde a representação do mal.

Sabemos que o *business as usual* tem levado ao colapso ambiental e à injustiça social, sem falar na crise econômica em si – mostrando a necessidade de revisões profundas no sistema. Mas, se a atual prática econômica leva a tantos problemas, que seja revista para apresentar as saídas. Este é o debate que precisa ser feito durante e após a Rio+20.

Essa mensagem é passada de forma acessível na figura do *donut*, ou rosquinha, criada pela organização não governamental Oxfam. Mostra o intervalo em que cabe à humanidade se desenvolver, compreendido entre as necessidades sociais básicas a serem satisfeitas e os limites ambientais a serem respeitados. A economia entra como o instrumento que tem como função distribuir da melhor maneira possível os recursos nesse intervalo (*mais em Artigo à pág. 18*).

Mas, como enfatiza o professor José Eli da Veiga, no meio do caminho tem uma pedra, que é a resistência em debater o combate às desigualdades, assunto que ele chega a qualificar como um tabu. Para erradicar a pobreza e promover a inclusão, o crescimento econômico será inevitável para significativa parte da população. Mas, como o planeta é finito, caberá às parcelas mais ricas do globo abrir mão do crescimento e do consumismo supérfluo – sem abandonar a prosperidade – para que os mais necessitados possam ganhar espaço ecológico, respeitando-se as fronteiras ambientais do *donut*.

Nesta Edição Especial de PÁGINA22, com 16 páginas a mais – e em que passamos a contar com o apoio do Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) –, mergulhe neste e em outros pontos cruciais que podem fazer da Rio+20 um marco na nossa História. Mais que um ponto de encontro, que seja um ponto de partida para encarar tantos e novos desafios.

Boa leitura!

PÁGINA 22

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
DIRETORA Maria Tereza Leme Fleury



COORDENADOR Mario Monzoni
COORDENADOR ACADÊMICO Renato J. Orsato
JORNALISTAS FUNDADORAS Amália Safatle e Flavia Pardini

EDITORA Amália Safatle
SUBEDITORA Leticia Freire
REPÓRTER Thais Herrero
EDIÇÃO DE ARTE Vendo Editorial
Dora Dias (edição), Daniella Campos (diagramação)
www.vendoeditorial.com.br
EDIÇÃO DE FOTOGRAFIA Lucas Cruz
ILUSTRAÇÕES Sírio Braz (seções)
REVISOR José Genulino Moura Ribeiro
COORDENADORA DE PRODUÇÃO Bel Brunharo
COLABORARAM NESTA EDIÇÃO
Amâncio Friaça, Ana Cristina d'Angelo, Aron Belinky,
Barbara Oliveira, Fábio Rodrigues, Fabio Storino,
Gisele Neuls, José Alberto Gonçalves Pereira,
Ignacy Sachs, Magali Cabral, Maria Alice Setubal,
Martha San Juan França, Sucena Shkrada Resk
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Amália Safatle (MTb 22.790)

ANUNCIE

COMERCIAL E PUBLICIDADE
(11) 4303-8741
TUPINÁ COMUNICAÇÃO LTDA.
COORDENAÇÃO Júnior Tupinã
celular (11) 8202 4825
junior@tupina.comunicacao.com.br
ASSISTÊNCIA COMERCIAL
Rosana Mendes
rosana@tupina.comunicacao.com.br

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Itararé, 123 - CEP 01308-030 - São Paulo - SP
(11) 3284-0754 / leitor@pagina22.com.br
www.fgv.br/ces/pagina22

CONSELHO EDITORIAL

Aerton Paiva, Ana Carla Fonseca Reis, Aron Belinky,
Eduardo Rombauer, José Eli da Veiga, Mario Monzoni,
Pedro Roberto Jacobi, Ricardo Guimarães, Roberto S. Waack
IMPRESSÃO Vox Editora Ltda.


DISTRIBUIÇÃO Door to Door Logística e Distribuição
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 5.000 exemplares

Os artigos e textos de caráter opinativo assinados por
colaboradores expressam a visão de seus autores, não
representando, necessariamente, o ponto de vista de
PÁGINA22 e do GVces.

APOIO



A REVISTA PÁGINA 22 FOI IMPRESSA EM PAPEL CERTIFICADO, PROVENIENTE DE REFLORÉSTAMENTOS CERTIFICADOS PELO FSC DE ACORDO COM RIGOROSOS PADRÕES SOCIAIS, AMBIENTAIS, ECONÔMICOS E OUTRAS FONTES CONTROLADAS.

 PÁGINA 22, NAS VERSÕES IMPRESSA E DIGITAL, ADERIU À LICENÇA CREATIVE COMMONS. ASSIM, É LIVRE A REPRODUÇÃO DO CONTEÚDO – EXCETO IMAGENS – DESDE QUE SEJAM CITADOS COMO FONTES A PUBLICAÇÃO E O AUTOR.